

**Descrição:** Sua luta interior.

Por Stephanie

Publicado em 23 Mar 2015 - Última modificação em 23 Mar 2015

Categoria: [Artigos](#) > [Histórias de Novos Muçulmanos](#) > [Mulheres](#)

---

### A LUTA INTERIOR.

Para ilustrar minhas lutas interiores, segue aqui excertos que coletei recentemente de vários e-mails para amigos nos últimos dois anos.

**2 de julho de 2009 :** *Na realidade amo os muçulmanos por causa de suas opiniões rigorosas e às vezes assisto a um programa muçulmano na TV só para ter uma ideia de sua beleza. A prática deles de modéstia se chama "hijab". Eles têm muito que lembrar a nós cristãos!*

**1 de fevereiro de 2010 :** *Para ser honesta, estou passando por uma crise em minha fé, minha identidade e minha vocação. Minha crise é que **sou muçulmana por fora e católica por dentro!** Não consigo suportar abrir mão de Jesus, mas não consigo deixar de gostar do modo de vida dos muçulmanos! Gosto de ambos e parece que isso me colocar na margem entre o Cristianismo e o Islã.*

**16 de fevereiro de 2010 :** *No último ano tenho tido uma atração cada vez maior pela cultura muçulmana/do Oriente Médio. **Posso dizer pessoalmente que se tivesse que escolher minha religião de acordo com meus sentimentos atuais, me converteria ao Islã!***

**2 de março de 2010:** *...Estou um pouco zangada e desiludida com o mundanismo na igreja que obscurece sua luz... **Às vezes olho para os muçulmanos e desejo muito poder ser uma, já que sou fascinada pelo Islã nos últimos um ou dois anos,** mas sei que não posso porque sou muito apegada a Jesus.*

*Assisto dois programas muçulmanos toda semana, só por interesse. Em um dos programas havia um homem que se tornou muçulmano. Ele disse que o que mais gostava na religião era sua simplicidade e que amava a maneira como os muçulmanos são dedicados, mostrando sua fé na forma como vivem e se vestem. Pode-se praticamente ver um muçulmano pela sua aparência. Essas são as principais razões pelas quais também estou fascinada com a religião. Falei com uma senhora muçulmana de meia-idade em uma loja local que vou para adquirir materiais de costura. A loja é administrada por muçulmanos e falei com essa senhora antes, porque ela me perguntou por que uso o véu. Disse a ela que embora não fosse muçulmana, era uma "amiga dos muçulmanos". O rapaz atrás do balcão disse uma vez no ano passado que eu ficava bem de lenço.*

*Fiquei muito feliz com o elogio. **Aqui estavam pessoas que me compreendiam!** Isso me fez tão feliz!*

***Foi muito engraçado, mas uma vez há um bom tempo atrás quando estava fazendo compras...com minha mãe, estava com meu véu como uma***

**muçulmana e minha mãe disse: "Você devia ter nascido muçulmana!" Disse a ela com um sorriso: "Eu sei!"** Certamente não queria me converter, mas à medida que via meu interesse aumentando, me preocupava em perder minha fé cristã, apesar de tudo... Minhas crenças em relação às mulheres (e mesmo algumas sobre o casamento) são as mesmas que as islâmicas e **às vezes sinto que me encaixo melhor com eles do que entre católicos. Não tenho tanta sensação de pertencimento, quanto entre muçulmanas.**

**3 de março de 2010 :** Ela disse que devo tentar e encontrar a causa de meu amor pelo véu e fiquei frustrada quando ela levantou esse assunto. Senti-me irritada quando ela disse que "o véu católico" não era suficiente para mim e que naturalmente adotei a "forma extrema do véu muçulmano." O que é o véu católico, afinal de contas? Posso usar uma mantilha para a missa, sim, mas não posso sair com ele. É por isso que não a uso! **Tenho que ser muçulmana para gostar do véu?**

**5 de junho de 2010:** Devo confessar outras coisas, **tenho um forte interesse no Islã e vejo muitas opções no Cristianismo.** O Islã parece tão imutável e atemporal e o Cristianismo parece ter mudado tanto que se tornou irreconhecível.

**18 de janeiro de 2011:** Disse a você antes que tenho tido uma fascinação pelo Islã, que cresceu até que coloquei um fim na fascinação, porque temia que me levasse para o caminho errado. Logo depois disso, fui para o convento. Quando retornei, o interesse voltou e, de fato, está me atraindo tanto que decidi investigar mais o Islã.

Essa religião me atrai muito, porque **meu comportamento é mais a de uma muçulmana do que de uma cristã. É como se minhas opiniões pessoais sobre muitas coisas (especialmente sobre modéstia e o véu) estivessem refletidas no Islã. A situação na qual estou agora está na verdade seguindo o mesmo padrão de meu interesse no Catolicismo** - estava com muito medo de contar à minha mãe, a princípio; estava com muito medo de explorar o Catolicismo por medo da danação e o estudei em segredo e o pratiquei antes de me decidir sobre qualquer possibilidade de conversão.

**Como cristã me sinto cada vez mais sozinha, porque estou sozinha em algumas de minhas convicções, enquanto que como muçulmana seria uma das muitas que acreditam e encontraria solidariedade e apoio. De fato o Islã me atraiu pela mesma razão que o Catolicismo me atraiu a princípio - Unicidade que exhibe mais visivelmente na prática. Esse interesse no Islã me preocupa porque estou com medo (como estava antes de me decidir tornar-me católica) de que se mudar minha crença estarei condenada ao inferno.** Não consigo ver como Deus condenaria outras religiões ao inferno apenas porque não seguem diretamente a Cristo. Entretanto, como cristã me dizem que se abandonar Jesus estarei perdida. **Não consigo aceitar a conversão agora, mas do jeito que meu interesse está se desenvolvendo, parece se tornar cada vez mais viável. Isso me assusta e, ainda assim, o que posso fazer? Devo negar o Islã, que me atrai tanto?**

**11 de fevereiro de 2011:** Estou passando por uma crise de fé novamente... Voltou ainda mais que antes. Estou me sentindo desiludida com o Cristianismo de novo. Meu coração está vacilando. **Estou apavorada de ir para o inferno e, ao mesmo tempo, exausta de ouvir que irei para o inferno se optar por mudar minha crença.**

**13 de fevereiro de 2011:** [em resposta aos meus amigos que estavam muito preocupados comigo] ***É duro demais tentar me adequar com os cristãos quando me adequo mais com os muçulmanos. E não é só por causa da maneira como me visto ou creio em relação à modéstia. Também tem a ver com o quanto amo a maneira que eles adoram, usando reverências e prostrações, tirando seus sapatos, todos em uníssono, homens e mulheres separados, o estilo de vida deles simples e prático e sua surpreendente peregrinação, diferente de qualquer outra. Até a maneira como enterram seus mortos é a forma como quero ser enterrada. Até encontrei um nome islâmico que gosto! - Saadiqah (que significa amante da verdade, modéstia). "O que está havendo comigo? Como ousar ir nessa direção?"*** Pergunto a mim mesma.

*Quando vou à missa me sinto uma peculiaridade e anseio estar cercada de muçulmanos. Não consigo sentir uma conexão com muitos outros cristãos, particularmente as mulheres, e isso dói.*

*O que seria melhor?*

*Martirizar-me continuando nesse jeito solitário, sendo uma peculiaridade e não me encaixando, em nome de ser uma luz, ensinando modéstia - e ainda assim me sentir amarga, exclusivista e solitária?*

*Ou*

*Encontrar um nicho no qual encontrarei uma sensação de pertencimento a uma comunidade, não ajudando tanto aos outros (embora ainda continuando a costurar), mas sendo feliz e tendo paz interior?*

*O que seria mais importante do que evitar o caminho do pecado em minha própria alma? Não posso abençoar outras almas se não estou feliz em minha própria alma primeiro.*

*Posso assegurar que estou orando a Deus. Estou certa que Ele quer que eu seja eu mesma e também sinta que pertencço a outros. Não posso pensar em Deus zangado comigo só porque busco e exploro. **Estou apenas especulando. Nada é definitivo, mas me sinto dividida entre dois caminhos.***

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/4323>

Copyright © 2006-2014 [www.IslamReligion.com](http://www.IslamReligion.com). Todos os direitos reservados.